



Inclusão digital em contextos educativos escolares: um estudo sobre a rede municipal de ensino de Florianópolis/SC

Marco Aurelio Gründtner Camargo¹, Karina Marcon², Vitor Malaggi³

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em História FAED - bolsista PROIP/UDESC

³ Orientadora, Departamento de Pedagogia a Distância CEAD – karina.marcon@udesc.br

² Professor Participante, Departamento de Pedagogia a Distância CEAD – vitor.malaggi@udesc.br

Palavras-chave: Inclusão Digital. Informática Educativa. Formação Docente.

O projeto de pesquisa nomeado “Inclusão digital em contextos educativos escolares: um estudo sobre a rede municipal de ensino de Florianópolis/SC” tem como objetivo principal investigar as relações teórico-práticas dos processos de inclusão digital em espaços educativos escolares da rede municipal de ensino de Florianópolis/SC.

Entendidos como mais do que acesso aos artefatos tecnológicos da cultura digital, processos de inclusão digital pressupõem uma apropriação autoral, crítica e criativa das tecnologias digitais, por intermédio do reconhecimento do seu potencial participativo e comunicacional. A partir de pesquisa anterior (MARCON, 2015), o conceito de inclusão digital que subsidia nossas análises e inferências nesta pesquisa perpassa por três eixos: 1) Apropriação/Fluência/Empoderamento Tecnológico; 2) Produção/Autoria individual/coletiva de conhecimento e de cultura e 3) Exercício da cidadania na rede.

A partir deste embasamento teórico, a pesquisa tem uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória. Além de pesquisa bibliográfica sobre os principais eixos teóricos que estão sustentando nossas análises, pretendemos concretizar uma pesquisa de campo por meio de um estudo de caso, realizado através de pesquisa documental, observações simples, e entrevistas estruturadas. Para concretização desse delineamento metodológico, essa pesquisa será desenvolvida em cinco fases: 1) Revisão de Literatura sobre o conceito de Inclusão Digital; 2) Elaboração dos instrumentos de coleta de dados; 3) Pesquisa Documental dos Projetos Político Pedagógicos (PPP) das escolas; 4) Pesquisa de Campo: Coleta de Dados nas escolas e 5) Categorização e Análise dos Dados.

Para realização da Fase 01 - Revisão de Literatura sobre o conceito de Inclusão Digital, partimos do estudo prévio da pesquisa de doutorado da orientadora do projeto (MARCON, 2015), e realizamos um levantamento qualitativo e quantitativo de artigos científicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado, cujo foco da pesquisa fossem tecnologias educacionais e processos de inclusão digital. Para a seleção dos artigos, dissertações e teses escolhemos como horizonte temporal os anos de 2015 e 2016 e optamos por analisar os anais do XXI Workshop de Informática na Escola (WIE 2015) e do 4º Seminário Nacional de Inclusão Digital (SENID 2016), além da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A partir da leitura

dos resumos e dos temas de interesse da pesquisa, selecionamos 23 artigos no WIE 2015, 29 artigos no SENID 2016 e 23 teses e dissertações na BDTD. Após o levantamento dos dados, foram realizadas leituras, fichamentos, leituras coletivas e discussão dos 23 artigos selecionados nos anais do WIE 2015. Como parte do objetivo da fase 01, iniciamos o desenvolvimento do estado de arte sobre Inclusão Digital, aliando as leituras e estudos dos artigos com estudos anteriores sobre o conceito. Em função da expressiva quantidade dados envolvendo os anais e as teses e dissertações, até o momento ainda estamos em processo de elaboração do estado da arte e do referencial teórico da pesquisa. Considerando a intensa demanda de leitura e análise, foi possível concluir o estado da arte somente dos anais WIE 2015. Com relação aos resultados obtidos até o momento, estes nos mostraram que são poucos os textos que efetivamente discutem o conceito de inclusão digital. Geralmente são trabalhos que apresentam experiências no âmbito da utilização de tecnologias educacionais em contextos educativos. Percebemos, em alguns trabalhos, a compreensão da inclusão digital apenas no âmbito do acesso e fluência com as tecnologias e em minoria encontramos artigos que perpassam pela nossa concepção de inclusão digital ou que avançam na discussão sobre o tema.

Com relação ao desenvolvimento da Fase 02 - Elaboração dos instrumentos de coleta de dados, elaboramos cinco instrumentos de coleta de dados: a) Instrumento para registro das observações do PPP da Escola, b) Instrumento para registro das observações simples na sala informatizada; c) Instrumento para entrevista estruturada com o regente da turma; d) Instrumento para entrevista estruturada com o professor da sala informatizada; e) Instrumento para questionário online com representante da gestão da escola. Após a elaboração dos instrumentos, o projeto foi enviado ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade do Estado de Santa Catarina, sendo aprovado por meio do parecer consubstanciado nº 2.043.601, de 03 de Maio de 2017. Após aprovação do CEP, a pesquisa foi enviada à Gerência de Educação Continuada da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Florianópolis, que autorizou a realização da mesma nas escolas e disponibilizou os ofícios de encaminhamento a cada unidade educativa.

Como sequencia, daremos início à fase 03 e 04 da pesquisa, realizando pesquisa documental dos Projetos Político Pedagógicos (PPP) e pesquisa de campo em 14 escolas da Rede Municipal de Florianópolis, selecionadas por meio de amostragem intencional. Essas escolas foram elegidas a partir da sua localização geográfica, buscando atender diferentes bairros das regiões norte, sul, central, oeste e leste da ilha de Florianópolis/SC, bem como no continente. Cada escola será contatada para o agendamento da visita para coleta de dados, sendo que neste agendamento será considerado fundamentalmente a necessidade de observar uma aula que esteja sendo realizada na sala informatizada com alunos do 4º ou 5º ano do ensino fundamental, foco do nosso estudo.

Referências:

MARCON, Karina. **A inclusão digital de educadores a distância:** Estudo multicaso nas Universidades Abertas do Brasil e de Portugal. 2015. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.